

Planejamento e desenvolvimento de uma aula sobre equação de segundo grau incompleta: aprendizagens profissionais a partir dos limites de uma aula expositiva

Diana Monachesi Furlan

Francisco Alves Fernandes

Luiz Felipe dos Reis Simão

Jailton Bartho dos Santos

RESUMO

Este trabalho tem por objetivo relatar a experiência de futuros professores de Matemática ao planejar e desenvolver uma aula sobre equação do segundo grau incompleta, quando $c = 0$. O objetivo foi ensinar tal conceito para uma turma do 9º Ano do Ensino Fundamental de uma escola municipal da cidade de Campos do Jordão – SP. A metodologia de trabalho partiu de uma aula expositiva e os dados foram construídos partindo de reuniões com o supervisor, referências do livro didático junto a pesquisas na Internet, participação dos alunos, e, finalmente, o diário de campo produzido para o relatório do PIBID. Durante o desenvolvimento foi pensado em escrever na lousa a equação do segundo grau incompleta, explicando-a em exemplos. Após cada exemplo, foi mostrada aos alunos a prova real, em que teríamos que substituir a incógnita pelas raízes encontradas. Posteriormente, passaríamos um exercício, mas tivemos que interromper a explicação devido aos contratempos ocorridos durante a aula, como por exemplo, conversas paralelas. Em relação à prática, constatamos que nem sempre a aula fica acordada com o planejamento devido a vários motivos. Porém nós, futuros docentes, começamos a compreender nosso papel em sala de aula e que contratempos existem. Perante eles, concluímos que é extremamente importante criar mecanismos na parte metodológica, assim como em relação às tecnologias utilizadas, para ressignificar uma aula expositiva na tentativa de torná-la mais atrativa em que exista espaço para os alunos se tornarem protagonistas nos seus próprios processos de ensino e aprendizagem de Matemática.

Palavras-chave: Ensino e aprendizagem de Matemática; PIBID; Formação Inicial; Equação de 2º grau incompleta; Planejamento e desenvolvimento.

